



Índice de Vulnerabilidade à Saúde: associação da saúde humana e animal

Mariana Soares da Silva¹; Rodrigo Alves Barros²; Marília Damiani Paiva³; Fabrício Luciani Valente⁴; Leonardo Moises Sales Bueno⁵; Ana Clara Jalles Leite Bordoni Calderaro⁶.

¹mariana.s.soares@ufv.br; ²rodrigo.a.barros@ufv.br; ³marili.damiani@ufv.br; ⁴fabriciovalente@ufv.br; ⁵leonardo.sales@ufv.br; ⁶ana.calderaro@ufv.br.

Departamento de Medicina Veterinária – UFV

Ciências Biológicas e da Saúde, Medicina Veterinária; Categoria Pesquisa

IVS, saúde única, bem-estar

Introdução

O Índice de Vulnerabilidade à Saúde (IVS) é um indicador composto por um conjunto de variáveis socioeconômicas e de saneamento que mensura a situação social e de saúde de localidades distintas. Esse índice possui o objetivo de identificar diferenças em um ambiente intra-urbano para que medidas de intervenções na saúde sejam melhor planejadas em regiões mais vulneráveis. A Saúde Única é uma área que destaca a ligação da saúde animal, humana e dos ecossistemas e a promoção integrada delas. Dessa forma, sugere-se que o bem-estar animal também é um indicador de qualidade de vida humana local e vice-versa, sendo um potencial indicador do IVS.

Objetivos

O objetivo desse trabalho foi analisar a relação dos perfis dos animais vacinados na campanha antirrábica de 2020 com o IVS de cada posto fixo de vacinação (PFV), considerando a variável castração como indicador de bem-estar animal. Essa relação foi feita de acordo com o conceito de Saúde Única, em que a saúde animal e humana estão associadas.

Material e Métodos

Durante a campanha foram coletadas informações dos animais vacinados, referentes à espécie, sexo, se o animal era castrado ou não e se a dose aplicada era referente à 1^o ou 2^o, sendo considerados apenas os animais da zona urbana e da aplicação da 1^o dose. Foi feita a análise descritiva desses dados a fim de traçar o perfil dos animais. Os perfis foram comparados com o IVS da localidade de cada PFV, calculado a partir de um conjunto de oito indicadores socioeconômicos e de saneamento. Para medida de associação foi feito o cálculo qui quadrado, nível de significância a 5% e Intervalo de Confiança a 95% através do OpenEpi. Para análise espacial dos postos foi utilizado o Qgis.

Resultados e Discussão

Foi observado que quanto mais elevado o IVS, onde as condições de saúde são consideradas mais precárias, menor a chance dos animais terem sido castrados, assim como em valores de IVS mais baixos houve maior número de indivíduos castrados (tabela 1). Ao considerar o IVS como um indicador das condições de saúde humana e a castração como um indicador de saúde animal, observou-se associação entre esses dois indicadores, mostrando que PFV localizados em setores censitários de menor vulnerabilidade apresentam melhores condições de saúde animal.

Tabela 1 – Associação do IVS com a variável castração na campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos em Viçosa-MG, 2020.

ESPÉCIE	SEXO	IVS	NÃO CASTRADO	CASTRADO	RP ¹	IC95% ²	p-valor ³
			n (%)	n (%)			
Ambas espécies e sexos		Muito elevado	281 (82,65)	59 (17,35)	1,000	--	--
		Elevado	1.708 (74,23)	593 (25,77)	1,113	1,055; 1,176	0,0003893
		Médio	3.215 (69,35)	1.421 (30,65)	1,192	1,131; 1,256	0,00000112
		Baixo	838 (57,16)	628 (42,84)	1,446	1,354; 1,544	<0,0000001

Conclusões

Os dados desse estudo sugerem que a castração pode estar associada ao bem-estar animal e ser utilizada como um possível indicador da qualidade de vida animal e humana do local. Destaca-se que as condições socioeconômicas, relacionadas à saúde humana, mostraram-se ser envolvidas com a saúde animal, como também a conscientização da relação de posse responsável do tutor. Essa análise, embora restrita aos animais vacinados na campanha antirrábica, pode vir a ser utilizada posteriormente em estudos sobre Saúde Única.

Bibliografia

1. Prefeitura de Belo Horizonte. [Internet]. Índice de vulnerabilidade da saúde - 2012. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Saúde; 2013. [Internet]. [acesso 2021 Ago 26]. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/publicacoes-da-vigilancia-em-saude/indice_vulnerabilidade2012.pdf
2. Begalli JH. Manejo Populacional de cães e gatos: análise do controle reprodutivo em Belo Horizonte – Minas Gerais [tese]. Belo Horizonte (MG) Universidade Federal de Minas Gerais; 2020.

Agradecimentos

